

Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABBADOS.

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

19.ª SERIE

Quarta-feira 10 de novembro de 1873

NUM. 51

GUIMARÃES

SECÇÃO RELIGIOSA

CARTA PASTORAL

DO BISPO D'OLINDA ANNUNCIANDO AOS SEUS DIOCESANOS O TERMO DA SUA RECLUSÃO E A SUA PROXIMA VIAGEM (AD LIMINA APOSTOLORUM).

Laqueus contritus est et nos liberati sumus.

(Ps. 123, v. 7.)

D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, por ordem da Santa Sé Apostólica, Bispo da Diocese d'Olinda.

A todo o Clero e Fieis das Províncias de Pernambuco, Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte, saúde, paz e união em Jesus Christo, nossa luz, nossa força e nossa alegria.

Irmãos e Filhos dilectísimos!

Relaxaram-se, afinal, as cadeias da nossa prisão! escanearam-se as portas do nosso carcere! Estamos livre!

Deus, olhando lá do alto dos Ceus, viu a tribulação do seu povo:—*Videns vidi afflictionem populi mei.* Os gemidos doridos de tantos filhinhos sem pae, os haldos saudosos de tantas ovelhinhas sem pastor, os ais sentidos de tantas almas sem guia subiram, afinal, ao throno do Altíssimo, e foram repercutir na mansão da eternidade.—*Et gemitum eorum audivi;* e Elle, clemente, desceu com a sua graça, veio com o seu poder consolar o afflicto e descaptivar o encarcerado:—*Et descendit liberare eos.*

Sim; Irmãos e Filhos caríssimos! já está em plena liberdade o vosso Pae, carinhoso, o vosso Pastor desvelado, o vosso Guia sollicito!

Compenetrado, sem duvida, de sentimentos de justiça, e inspirando-se dos verdadeiros interesses do paiz, o Governo que ora segu-

ra o timão da nau do Estado, acaba de fazer cessar, com o recente acto que sollicitou de S. M. o Imperador, o vexame de que estavamos sendo victima innocente. Foi o instrumento de que lançou mão a Divina Providencia para abrir as portas do nosso carcere. Sim! o Senhor nos libertou!—*Liberavit me Dominus.*

A' semelhança dos miseros filhos de Israel, libertados do captivo de Babylonia, nós tambem nos sentimos agora cheios da mais suave consolação:—*Facti sumus sicut consolati.*

Mas, ai! que não podemos exultar como elles! Longe, bem longe está o nosso prazer de ser completo; negam-se os nossos labios a se a nossa lingua a modular hinos de exultação!

E como, na realidade, pudera não ser assim, se para qualquer lado que volvamos os olhos, quasi que só encontramos escandalos deploraveis, quasi que só descorrimos assumptos para derramar sentidas lagrimas?

Se, com effeito, olhamos para a nossa, atribulada Diocese, e para outras d'esta pobre patria que amamos com tanta vehemencia, que tristes quadros não temos nós que contemplar?!

Nos templos do Senhor, campea insolente a abominação da desolação de que falla o propheta Daniel; no Sanctuario do Deus vivo, introduzindo-se gente estranha, a despeito do formal preceito do Senhor que lhe prohibira o ingresso.

Os fieis sequiosos das aguas da vida; os adultos, desfinando por falta da palavra divina; os pequeninos chorando pelo pão da instrucção religiosa; e... sem haver quem lh'o distribua!

A messe, finalmente, abundante, já toda amarellecida, já perdendo-se de madura, e... que é dos operarios?

Eis ahi, Filhos muito amados, o quadro sombrio, porém não exarado, do estado religioso d'este caro Brazil, digno, coitado, de melhor sorte.

Como não gemer o Pastor, ouvindo gemer o rebanho querido? Como não angustiar-se o Pae,

vendo penarem, morrem-lhe á mingua os filhos estremeçados?—*Quis infirmatur et ego non infirmo? quis scandalisatur, et ego non uror?*

E se d'aqui alongarmos olhos persecutores para outros paizes do Continente Americano e d'além mar, lobrigaremos porventura scenas menos tristes, quaes que menos desafiem as nossas lagrimas?

Ai! as coisas mudam de logar, mas não de aspecto! Sempre a mesma perspectiva dilacerante! por toda a parte espinhos a pungir-nos a alma!

A Santa Igreja, padecendo a mais dolorosa Paixão; seu Patrimonio secular, usurpado; seu Augusto Templo, avaroso, avaroso, avaroso; Pastores, no carcere ou no exilio; seus ministros, acoçados e vilipendiados; seus templos e mosteiros transformados em quartéis ou repartições publicas; seus Canones, espesinhados; seus direitos, conculcados; suas prerogativas, obliteradas; seus favores, desprezados; seus beneficios, esquecidos; suas advertencias, ouvidas com escarneo; seus rogos, desatendidos!

Eis o triste espectáculo que por toda a parte divisamos!

E não é tudo.

Para cumulo de maguas, somos ainda forçados a presenciar, sem poder acudir com o remedio, a virtude ludibriada e opprimida; o vicio, affagado e galardoado; a justiça amordaçada ou trucida; a impiedade festejada e triumphante!

Inverteu-se a ordem das couzas, trocou-se-lhes o nome!

Tomam-se hoje, por luz, as trevas; por dia, a noite; por alimento, a fome; por bebida, a sede; por medicamento, o veneno; por saúde, a morte: *Pro luce tenebras, pro die noctem, pro cibo famem, pro potu sitim, venenum pro remedio, mortem pro salute.*

Oh! Conturba se nos a mente, apavora-se nos o animo, confrange se-nos o coração, quando meditamos no que vae pelo mundo padecendo a esposa amargurada do filho de Deus!

No corpo mystico de Jesus Christo tudo são torturas; soffrem actualmente todos os seus mem-

broz desde o mais humilde e pequenino dos fieis, até o seu Chefe Supremo, o Summo Pontífice! *A planta pedis usque ad verticem non est in eo sanitas.*

E que diremos do Estado?...

Esse, vae rolando precipite, pelo declive escorregadio de um plano inclinado. Já tem descido muito; continua a descer, a descer sempre! Irá certamente esborçar-se no fundo do abysmo, se, na carreira virgínica em que se despeña, não o detiver depressa a mão de Deus.

E, pois, como sentir alegria, como expandir-se nos o coração, á vista de tão assustador e geral descabro?

Para o coração d'um bispo catholico, tudo isto são todas nezas, dores lancinantes, que nada pôde sopitar... nem mesmo o prazer da liberdade recuperada.

I

Sem embargo, não devemos desacoroçoar, oh! não! Irmãos e Filhos em Jesus Christo!

A quadra actual não é toda maguas nem toda sombras, como se nos antolha á primeira vista. Na noite caliginosa do presente bruxulea uma tenue luzinha: é a esperança de que o porvir nos ha de sorrir mais propicio. Ou antes, na medonha escuridão que ora nos envolve, brilha, com luz forte e segura, o grande pharol da confiança em Deus: será ella nossa guia e nossa consolação.

Este presente que se nos affigura tão negro, tão humilhante, para logo, encarado com espirito de fé, se converte em luminoso e cheio de gloria; pois d'alguma sorte não deixa de ser exacto o que disse certo escriptor do seculo passado:

«A prosperidade da Religião é diferente da dos imperios: as humilhações da Igreja, a sua dispersão, a destruição de seus templos, os soffrimentos de seus martyres, são o tempo da sua gloria; e quando, aos olhos do mundo, parece que triumpho, então é que é o tempo do seu abatimento».

Cada lagrima da Santa Igreja, cada boga de suor, cada gotta de sangue que ella vae vertendo, vis-

tas com olhos d'alma, se vão transformando em perulas de subido valor, em gemmas de preço inestimavel.

Deus, que do mal soe tirar o bem, tem feito, como de costume, reverter a hodierna perseguição religiosa em maior gloria sua e proveito da sua esposa dilectissima. Se permite que seja combatida, é para fornecer-lhe occasião de colher novos louros, é para dar-lhe maiores consolações: *Inter persecutiones mundi, et consolationes Dei, peregrinando procurrit Ecclesia.*

Imensas vantagens trouxe-nos, com effeito, Irmãos e Filhos no Senhor, a geral perseguição de hoje. Entre muitas outras, sobressahem incontestavelmente as seguintes.

II

1.º Tornou de um lado bem patentes a malicia e impotencia da impiedade; e do outro a santidade e força invencivel do Catholicismo.

A Revolução actualmente, é senhora da imprensa, senhora dos telegraphos, senhora dos governos quasi em sua totalidade, dispõe de milhares de bayonetas, de mortiferas metralhadoras, de tremendos canhões Krupp; tem por si leis draconianas, promessas e massomras, confiscações e desterros; tem ainda ao seu dispor o cofre das graças, o chamariz das honras, o engodo do ouro, o attractivo dos prazeres, o pendur das paixões.

Entretanto, apesar de tudo isto a seu favor, que tem e' al' conseguido contra a Igreja do Deus vivo, columna e firmamento da verdade?

Cousa singular e admiravel! Aqui ella se declara impotente em face de um velho octogenario, debil, abandonado dos homens, sem outro apoio mais que o divino; ali, revela fraqueza diante de um humilde Bispo, sem armas, sem soldados, nem defeza, a não ser a que do Ceu lhe vem; acolá, estaca diante de um simples sacerdote igualmente inermem, indefeso e que se deixa arrastar á enxovia; além, treme diante de um

pobre frade, sem bens da fortuna, sem brazões de nobresa, nem prestigio de familia; por toda a parte, em summa, accessa em colera, fremente de raiva, fula de despeito, extorce-se toda convulsa, ante o—*Non licet*—da consciencia catholica, ante o—*Non possimus*—da Igreja de Deus!

Que maravilhoso contraste! De um lado, tanto rancor infernal!... e do outro, que calma toda celeste!

Aqui, tanta perversidade e impotencia!... ali, que santidade e poder!

E' o mar das humanas paixões que referve, esbraveja, rebrameirado; é a onda da impiedade que se alteia ameaçadora, avança impetuosa, e só vae arrebentar de encontro ao granito impassivel, inconcusso, da fé catholica.

O' homens irreflectidos! ainda vos não serviu a experiencia de dezenove seculos, gastos em loucas tentativas, em trabalhos baldados; ainda vos não esgarçaram tantas derrotas que soffrestes, quantos os combates que empenhastes contra a Igreja de Jesus Christo?

Ah! convencei-vos; a Barquinha de Pedro, na linguagem sublime de S. João Chrysostomo, zombaria do acomettimento de seus inimigos e do impeto das mundanas terpestades, ri-se do furor das vagas, não pôde sossobrar: o Filho de Deus vae ao leme. Os assaltos do mundo, as perseguições do seculo, cobrem-n'a de maior gloria e esplendor, fazendo-a 'permanecer, em sua te-

No mar revolto d'esta vida, leva derrota segura, pois Deus é seu piloto, os anjos seus remeiros, os santos seus passageiros, a cruz seu mastro, as doutrinas do Evangelho suas velas; impellida pelo sopro do Espirito Santo, ella vae sulcando os mares, até abicar ao porto bonançoso do paraizo, ás praias serenas da eternidade!

(Continua).

SECÇÃO POLITICA

Derrota

O resultado da eleição municipal, a que se procedeu domingo, foi, nas diversas assembleas, o seguinte:

GOVERNO	OPPOSIÇÃO
Oliveira	391
S. Sebastião	292
S. Torquato	275
Caldellas	347
Ronfe	194
Vizella	311
	1:810
	324
Maioria	1:486

Nunca se vio derrota tão monumental!

Onde está, ó Titans da opposição, a vossa inculcada popularidade?

Que é feito. Tonantes da politica, dos raios do vosso immenso poderio?

Cegou-vos o odio e arrastou-vos a vaidade. Porisso vos atirastes á lucta, sem que a consciencia vos segredasse que ereis ainda o que fostes sempre, uns gigantes d'entremez, uns Jupiters de comedia.

O resultado da vossa imprudente tentativa só a vós poderia ter parecido que seria outro. Por que só a vossa vaidade vos poderia fazer imaginar que com a chulice labrega das vossas atroadoras berrarias poderieis ter feito mudar o rumo á opinião que mais d'uma vez vos havia já castigado a audacia pretenciosa. Porque só a obstinação insensata do vosso odio vos poderia ter cerrado os olhos da consciencia, para não verdes ainda vivos e profundos os traços indeleveis dos desenganos que o brioso e honrado povo d'este tal concelho tem dado ás vossas ridiculas bafuradas, desde que a vossa má estrellla vos induziu um dia a quererdes figurar na arena politica, e a serdes o *quos ego* das suas aspirações e manifestações de liberdade e de progresso.

Deverieis saber que a opinião é um juiz incorruptivel, cujas sentenças comminam sempre a devida pena aos que corrompem a athmosfera serena e pura em que deve agitar-se a vida politica, com as ejaculações deleterias dos seus rancores e odios pessoaes.

Se a vossa vaidade o vosso odio, ou a vossa obcecção vos não deixou ver isto, tanto peor para vós, que mais uma vez sentistes quanto vale a inquebrantavel hombridade d'um povo a quem não pôde esquecer que pretendentes um dia tratá-lo como a escravo, e como se elle não conhecêra a vossa ridiculeza.

O que conseguistes com a tentativa eleitoral do dia 7? Vêr um concelho inteiro levantar-se n'um movimento de brioso desgarrado, e castigar a vossa insensata pretensão com uma votação em que a maioria a favor d'aquelles a quem querieis morder, foi de 1:486 votos!

Aproveite-vos a lição, e tende uma vez juizo.

Nem todos são para tudo. Se o vosso destino vos chama irresistivelmente a quebrardes a banca com a pujança dos vossos murros e a saltardes ali improperios e injurias sem numero contra tudo e contra todos, para que sahis d'ahi? A politica não se faz a murro, nem as eleições se fazem com berreiros desconpostos, ou calumnias desbragadas.

Ficac-vos pois á banca, que, bem o vêdes, não vos chama Deus por este caminho.

Foi realmente surprehendente o resultado da eleição da nova camara no passado domingo. Toda a gente sabia, é verdade, que a victoria caberia indubitavelmente ao partido governamental pelas influenciaes reaes

de que se se compõe e pelas sympathys de que são credores os cavabiros que compunham a lista; as o que ninguem supunha que fosse tão vergonhosa a debta que a opposição levou!

Ao lã do sr. José Barbosa, generalin chefe das hostes opposicionistas, e do sr. Mendes Ribeiro, seu logar-tenente, tomaram arte activa na lucta os srs. conz de Villa Pouca, viscondes e Santa Luzia e de Lindoso, João Vaz Napolea, Francisco Antonio da Silveira, João Baptista Sampaio, Manuel Bernardino d'Aráujo Abreu e muitas outras pessoas. Pois apesar d'isso, aezar de todas estas influenciaes apesar de haverem preparado terreno ha cerca d'um anno, apizár dos esforços desperados que empregaram sem pre e esccialmente nos ultimos dias, a lista da opposição apenas pôde obter a insignificante votação de 324 votos, contra 1:810 que obtêe a lista governamental!

Quer dizer: o inimigo, que se apregoava tão forte, tão entrincheirado e que parecia ufanarse de disôr de valiosissimos recursos, tem ao menos deu á lucta as honras d'uma resistencia seria. Foi um fogo de guerrilhas indisciplinadas e tão medrosas que nem se atreviam a mostrarse!

Pois para isto eram escusados tantos esforços, tanto acerrar emto, tantos trabalhos, e principalmente tão numeroso estado maior.

Esta gente ainda não estara desenganada? Naturalmente ha de vir agora dizer-nos que a sua derrota foi devida a traições, a violencias, a oppressão, etc., etc.

Coitada da opposição!

NOTICIARIO

Subscrição para os famintos do Algarve

Transporte 23\$500

Os naufragos—O sr. José Barbosa e o seu estado maior, sentindo que se ia ao fundo a sua barquinha, foram bater á porta do sr. conselheiro Alves Carneiro, como quem se agarra com desespero a uma taboa de salvação nos destroços do naufragio, sem se lembrarem que estavam ainda frescas na memoria de todos as injurias que o dito sr. José Barbosa havia arremessado áquelle distincto homem politico.

Era de vêr que o sr. Alves Carneiro os despedia, como despediu, pela porta por onde entraram, ainda que não fosse senão por não querer que a parceria d'elles lhe alheasse as bastantes sympathias que tem no concelho pelas maneiras palacianas e de perfeito cavalheiro com que trata a todos. Pois alguém de senso commum pode lá querer sugeitar-se ás consequencias dos despauterios de José Barbosa?!

A pobre da opposição barboquina, que com o medo até perdeu a vergonha!

Bougado a Guimarães—Estão affectas á Junta Consultiva d'obras publicas e minas 31 plantãs de terreno que é necessario expropriar no concelho de Santo Thyrsó, para a construcção do caunilho de ferro de Bougado a esta cidade.

Quando veremõs dar desenvolvimento a esta obra, que já se vac parecendo com as obras de Santa Eugracia?

Regresso—Regressou já da sua quinta de Sezins á sua casa n'esta cidade o sr. barão de Pombeiro e sua ex.^{ma} familia.

Não votaram—Os srs. José Barbosa e Antonio Mendes, chefes das hostes opposicionistas na passada lucta eleitoral, que tanta camisa suaram, tanto estafaram os pulmões, tanta diligencia desenvolveram para levarem á urna alguns votos para a lista que patrocinavam, não julgaram os cavalheiros, que compunham esta lista, dignos dos seus votos e... não votaram!

O José Barbosa, ó Catão da politica, que severos exemplos de lealdade estás dando aos teus adeptos e admiradores!

Despacho—O sr. Nunes Pousão, digno delegado do Procurador Regio n'esta comarca, acaba de ser despachado juiz de direito para a comarca d'Olhão.

Para aqui vem o delegado que servia na comarca de Melgaço.

Nem eleitor es nem elegiveis!—No domingo passado publicamos um suplemento ao numero numero d'este jornal, em que, por auctorização sua, declaramos que o ex.^{mo} sr. João Baptista Felgueiras, um dos cavalheiros que a opposição incluia na sua lista, não só não auctorizára a inserção do seu nome n'aquella lista, mas nem estava disposto a aceitar o cargo de vereador que a opposição lhe offercia!

Era já o terceiro que vinha fazer aquella declaração: de modo que a opposição, que andou á procura d'electores para eleger uma camara, não só não encontrou electores que a elegessem, mas nem elegiveis que se sujeitassem a aceitar-lhes os votos! Isto é um facto novo nos annaes de todas as opposições! Viva a opposição barbesina!

Estrada de Cavez—Diz o «Diario Illustrado» que foi approvedo o projecto do lanço da estrada real de Braga (?) a Villa Pouca d'Aguiar entre a ponte de Cavez e a ribeira Vacelar, e que se mandou proceder aos respectivos trabalhos. O orçamento approvedo é de 32 contos de reis, e foi auctorizado o director das obras publicas do respectivo districto a despende desde já, 8:000\$000 rs.

Não sabemos que estrada seja esta de Braga a Villa Pouca d'Aguiar. Talvez fosse engano, e se queira alludir á estrada d'aqui a Villa Pouca, que está feita até á Ponte de Cavez, no districto de Braga, e até Santa Eulalia, no districto de Villa Real, faltando apenas 12 kilometros para a sua ligação e conclusão.

Se é assim temos de que nos felicitar, porque esta é inquestionavelmente a via que mais vantagens nos tem de trazer, e é talvez por isso que ha tanto tempo está por concluir.

Almanack das senhoras—Uma das mais interessantes publicações que todos os annos sae á luz da publicidade é com certeza a de que nos occupamos. Só o genio da ex.^{ma} sr.^a D. Guiomar Torresão é que podia, por espaço de 6 annos, sustentar uma publicação que hoje collaborada por quarenta e tantas senhoras, notando-se entre este numero os nomes das mais festejadas poetisas de Portugal e Hespanha

O *Almanack das senhoras* para 1876, esperado com afañ por todas as damas que amam as boas lettras, chegou já a esta cidade, graças á sua illustrada auctora, que para facilitar a sua aquisição ás senhoras vimaranenses confiou a honra de ser correspondente n'esta cidade ao sr. Teixeira de Freitas, onde as nossas amaveis leitoras o podem mandar procurar.

E' um livro digno a todos os respeitos de occupar um lugar entre as obras mais do agrado das damas, pois que, além de muitos artigos de reconhecida utilidade, traz este anno uma grande collecção de minosas poesias e chistosos artigos, e como offerta da auctora ás numerosas assignantes e correspondentes, fecha com uma linda Walsa para piano denominada *Almanack das senhoras*.

Vae o annuncio no logar competente.

SAUDE A TODOS por meio da deliciosa farinha salutarifera a **Revalesciere du Barry** de Londres. (Vendida actualmente **tos tada** não necessita mais que um ou 2 minutos de cosimento).

27 annos d'invariavel successo

5 Combatendo as indigestões (dispepzias) gastrica, gastralgia fleugma, arrotos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, bexigas, diarreca, desinteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões mal dos nervos, diabethe, debilidadade, todas as desordens no licito, nagarganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 85:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskow, da smarquezas de Brehan, duqueza de Castlostuart, e do Lord Stuart de Decies, par d'Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Benecke, etc. etc.

CURA N.º 62:986

M. Martin, de suppressão da menstruação e dança de S. Guido, declarada incuravel, perfeitamente curada pela Revalesciere.

CURA N.º 63:476

Mr. Comparet, cura, de 18 annos de gastralgia, de soffrimentos d'estomago, dos nervos, fraqueza e suor es nocturnos.

CURA N.º 47:422

Prostração—Baldwin, da mais completa deca dencia de saude, de paralytia d os membros por effeito de exc esses da mocidade.

CURA N.º 76:448

Verdum, 16 de janeiro de 1872

Havia cinco annos que soffria graves incommodos no lado direito e na cavidade do estomago, más digestões etc. Não hesito em certificar que a sua **Revalescience** me salvou a vida.

Ernesto Catté, musico do 63 delinha.

CURA N.º 45:270

Tisica—M. Roberts, d'uma constipação pulmonar com tosse, vomitos, constipação e surdez de 25 annos.

CURA N.º 71:442

Courmes, por Veuce (Alpes Maritimos) Julho de 1871.

«Depois que fiz uso da sua benéfica **Revalescience**, sinto novo vigor; a Irryngite de que soffro ha 2 annos tende a desaparecer assim como os incommodos que sentia em todos os membros.

CURA N.º 70:421

M. A. Spadaro, de uma constipação obstinada de nove annos. Era terrível, e distinctos mediceos tinham declarado que não havia meio de cural-a.

CURA N.º 48:614

A sr.ª marquiza de Brehan de 7 annos de doença do figado d'estomago, emmagrecimento, palpitações nervosas em todo o corpo, agitação nervosa e tristeza mortal.

CURA N.º 65:112

E. Payard, de gastralgia de vomitos. Não podia suste -se de pé, nem dormir, tendo rempre a cavidade do estomagos entumecida.

CURA N.º 62:845

M. Boillet, cura, de 36 annos de asthma com suffocações durante a noite.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, 50 vezes economisa o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda por miudo em toda a provincia:

Em caixas de folha de lata, de 1¼ kilo, 500 rs.; de 1½ kilo 800 rs.; de 1 kilo, 1\$400; de 2 1/2 kilos, 3\$200 rs.; de 6 kilos, 6\$400 rs.; de 12 kilos, reis 12\$000.

Os biscoitos da Revalescience que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas de 800 e 1\$400 rs.

O melhor chocolate para a

saude, é a **Revalescience** **chocolatada**; ella restitue o apetite, digestão, somno, energia e carnes duras, ás pessoas e ás creanças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o ehocolate ordinario sem esquentar.

Em pó, em caixas de 12 chavenas 500 réis; de 24 chavenas 80 réis; de 48 chavenas, 1\$400 réis; de 120 chavenas, 3\$200 réis ou 25 por chavena.

BARRY DU BARRY & C.ª—Place Vendome, 26, Paris; 76 Regent Street Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os boticarios, drognistas, mercceiros, etc. das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Depcsito Central: Srs. SERZEDELLO & C.ª; Largo do Corpo Santo, 16, Lisboa, por grosso e per miudo.

Vizeu—Santos Paes, pharm. **Guimarães**:—Antonio J. Pereira Martins, pharm.

José Joaquim da Silva Guimarães, rua da Rainha, 29 Antonio d'Araujo Carvalho, Campo da Feira, 1

Vianna do Castello:—João José Affonso, droguista.

Barcellos:—Ramos, pharm. **Lisboa**—Barral e Irmão rua Aurea 12g, pharm; Carlos Barreto pharm, rua do Loreto 82.

Aveiro:—F. E. da Luz e Costa, pharm.

Villa Real:—Julio da Silva, droguista.

Braga:—Faria Guimarães; Pipa & Irmão; rua do Souto, pharm.

Porto:—M. J. de Souza Ferreira e Irmão, pharm 77, rua da Banineria; Viuva de Desiré Rahir, rua de Cedofeita 9 2. J. R. de Sequeira, rua da Banbaria, 65 (casa vermelha); Henrique José Pinto, Largo dos Loyos, 36.

Coimbra—Carvalho e Castro de Magalhães, a Ferrar, pharm.—V. Botelho de Vasconcellos.

Figueira:—Antonio Vicira, pharm.

Villa do Conde:—A. L. Maia Torres.

Ponte do Lima:—A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.

Lamego:—Manoel José de Barros, pharm.

Penafiel:—Miranda pharm.

Pova de Varzim:—P. Machado d'Oliveira.

AGRADECIMENTO

José Domingos Motta, e mulher Anna Roza Teixeira da Motta, e seu filho José Eduardo da Costa Motta, e sua neta Adelaide Sophia Monteiro da Motta, extremamente penhorados pelas provas d'estima e consideração que receberam de todas as pessoas de suas relações, por occasião da doença e fallecimento de sua filha, entida, irmã, e mãe Anna Emilia da Costa Motta, não lhes sendo possível agradecer a todos pessoalmente, vem por este meio patentear-lhes o seu extremo reconhecimento, pedindo desculpa de cumprimentos.

ANNUNCIOS



Mudança de horario

Narciso José Marques de Braga, annuncia que as suas diligencias que tem entre Guimarães e Braga, principia no dia 13 do corrente o seguinte horario: Sac de Guimarães o 1.º carro ás 6 horas da manhã; e o 2.º ás 2 horas da tarde. Os bilhetes vendem-se em Guimarães em casa do sr. Mello, no Toural. Guimarães 5 de novembro de 1875.

ARREMATACÃO

No dia 13 do corrente pelas 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, se tem d'arrematar em hasta publica uma morada de casas sita na rua da Ramada d'esta cidade, cuja arremataçao se faz a requerimento de Theresa Leite Teixeira e marido, possuidores da mesma casa, a qual será entregue a quem maior preço offerecer, mas quando n'isso convenham os seus possuidores.

O Procurador,

SARAIVA GUIMARÃES.

Almabaek das senhoras

POR

D. Guiomar Torresão

PREÇO 240 RS.

A' venda na Livraria em S. Damaso.

Folhinhas Ecclesiasticas

Vendem-se na Livraria em S. Damaso.

Padre Senna Freitas

A Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430.

A' venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

Asylo de Santa Estephania

Abriram-se já as aulas no 1.º d'outubro, e para conhecimento de quem possa interessar, se annuncia que a aula de primeiras letras é diaria, e desde as 8 horas da manhã até ás 11, e de tarde das 2 ás 5, havendo uma aula separada ás segundas, quartas e sextas feiras desde as 4 ás 5 da tarde para os alumnos que

desejam fazer exame d'instrução primaria.

As licções de francez são tambem diarias, desde ás 10 ás 11 da manhã, e das 4 ás 5 da tarde; as de desenho são ás terças e sabbados desde as 2 ás 3 da tarde.

Duas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigá-los que erram)

OU

Energica refutação

Do opusculo do snr. Alexandre Herculano a proposito da supressão das conferencia do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vimearenense.—1 volume com capa impressa a cores 400 rs.

A doutrina Catholica e a eschoa liberal

POR

D. J. MARIA ANTEQUERA

Tradução e prologo de Martins de Souza; 1 volume 200 rs. Ambas estas obras são enviadas, francas, a quem mandar o seu importe a Teixeira de Freitas, Guimarães.

Deveres dos filhos para com seus paes

Obra approvada em França pelo Conselho d'Instrução Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrução Elemental para uso das eschololas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartornado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. Damaço, Guimarães.

Bispo d'Orleans

Estudo acerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

Roberto Guilherme Woodhouse

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

D. Jayme Balmes

O Criterio, Philosophia Practica. Tradução de João Vieira 1 volume 600 rs.

M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A' venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto.

JUBILEO DO ANNO SANTO

INSTRUCÇÕES PARA A FROCISSÃO DO JUBILEU

Approvadas pelo Ex.º Ordinario

Contem em optimo papel e typo bem legivel, todas as orações em latim para uso dos parochos e mais presbyteros que acompanham a referida procição e as quaes se não acham colleccionadas nos Rituacs.

Preço 400 reis, franco de porto

Está á venda na livraria do editor, Jacintho Antonio Pinto da Silva, rua do Almada, n.º 136—Porto.

COLLEGIO DE S. NICOLAO

EM

GUIMARÃES

DIRECTOR—PEDRO MARIA D'AGUILAR

Instrução primaria e secundaria, comprehendendo as disciplinas que constituem o curso dos lyceus para alumnos internos e externos.

A instrução secundaria começou em 1.º d'outubro para os que se matricularem até 15 de setembro.

Para instrução primaria recebem-se desde já alumnos tanto internos como externos.

Recebem-se tambem como até agora **surdos-mudos**, aos quaes se dá educação e instrução em secção separada.

N. B. A classe de aperfeiçoamento que já frequenta continua nas mesmas condições.

HISTORIA UNIVERSAL

POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

OURIVESARIA

Os ourives de Guimarães annunciam aos seus freguezes que de hoje em diante tem os seus estabelecimentos fechados aos domingos e dias santificados. Guimarães 1 d'agosto de 1875.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY



PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes propriedades:
Quintas.—de Amorosa, freguezia de S. Pedro d'Asurey, da Torre, Torre de Fóra, Torre do Meio, lo Carriço, todas na freguezia de S. Miguel de Creixomil.
Todas as pessoas que desejarem comprar qualquer dos fóros ou bens supra, devem dirigir-se ao ill.^{mo} sr. Manoel Pereira Guimarães, morador na rua da Tulha, ou ao ill.^{mo} sr. Manoel José de Passos Lima, morador na Travessa de Santa Rosa de Lima, d'esta cidade.

Retrato do SS. Padre Pio IX.

A Sociedade Oleographica de Bolonha (Italia) grata ao seu magnanimo benefitor o Summo Pontifice Pio IX, que lhe fez a honra de mandar um breve de benignissimo encómio, deliberou reproduzir um retrato de Sua Santidade; e não poupando fadigas nem despezas para que sahisse digno d'Aquelle que representava, encarregou a varios dos mais acreditados pintores italianos a execução do quadro em meio corpo e tamanho natural.

O Conselho director da referida Sociedade escolheu entre os diversos retratos o que lhe pareceo mais artistico e parecido, do qual se pôde ser tido como obra prima.

Já ha mais de dois mezes que se trabalha assiduamente no grandioso estabelecimento da mesma Sociedade, já está concluido o trabalho de reprodução, e prompto o quadro para ser remettido áquelles que o pedirem.

O rosto do Santo Padre é representado ao vivo com arte estupenda. N'elle se admira aquella sua suave magestade, aquella amabilidade toda propria de Pio IX que sobremaneira commove e encanta a quem o vê. Seus olhos fixos paternalmente, e sua dextra se eleva em acto de abençoar.

Este retrato, sobre tela, pintado mechanicamente a oleo se envia franco pelo correio, enroldado em um cylindro de madeira pelo preço de 4\$500 rs. fortes. (—22 Francos). Esta quantia se deve enviar em carta registrada contendo letras de cambio sobre Paris, Berlim, Londres etc.; ou então em sellos do correio: e em qualquer d'estes casos, eis qual deve ser o endereço:

ALLA SOCIETA OLEOGRAFICA, Strada Maggiore 298 e 209 (Italia)—Bolonha.

A caridade dos vimaranenses

As Religiosas Ursulas da cidade de Braga, achando-se em apuradas circunstancias, sem poderem pagar os generos alimenticios, que a credito fiados lhes venderam, e sem meios de poderem occorrer ás despezas indispensaveis, recorrem ás almas generosas e caritativas para que, e por uma vez, as auxiliem e soccorram com qualquer quantia, que queiram subscrever, aguardando do ceu a recompensa que ellas não podem dar-lhes.

Qualquer quantia pôde ser entregue n'esta cidade na *Livraria Internacional*, rua de S. Damaso.

AGENCIA

DE
JORNAL DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$400.

Albans e letras

Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 rs., semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Campos de S. Francisco n.º 1 a 4

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

VENDA

Vende-se a morada de casas, na rua de D. João I, aonde está montada a typographia do «Berço da Monarchia».

Quem a quizer comprar dirija-se ao ill.^{mo} sr. Manoel José Pereira Guimarães rua da Tulha d'esta cidade.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Mediceo rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

O MILAGRE

A CRITICA MODERNA
OU
A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDS

Opusculo offerecido á Associação Catholica Portuense PELO

P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi aplicado e offerecido por seu auctor para as despezas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro suburbios de Braga.

Vende-se em Braga em casa do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 47, a quem se podem fazer as requisições que os pertendentes quizerem; os srs. livreiros que desejarem porção, com dinheiro á vista, terão abatimento de 15 por cento.

Nas livrarias Catholicas de Braga, Lisboa Porto, e nas principaes terras do reino.

Preço em broxura . . . 100 com estampa da gruta. 160

AGUA CEZARINA

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.^{mo} sr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschola Potytechnica, fortalece a pelle da cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua côr natural e nascer os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impigens, torna os cabellos macios e lustrosos etc., etc., etc.

Preço de cada frasco 800 reis

Todos os frascos levam o attestado do ex.^{mo} sr. dr. Lourenço e as instruções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Moites, rua de S. Damaso, n.ºs 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a Teixeira de Freitas representante da Empresa da Agua Cezarina—Guimarães.

O MATRIMONIO

Sua lei natural e historia

Sua importancia social

Tradução

DO

Bacharel

Luiz Beltrão da Fonseca
Pinto de Freitas

1.º volume

Primeira parte—(á venda)
500 reis

2.º volume

Segunda parte—(no prelo)
500 reis

Vende-se

Em Guimarães, na *Livraria Internacional* de Teixeira de Freitas. Editor, rua de S. Damaso, 91.

Em Portugal e Brazil, nas principaes livrarias.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie cu 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de D. Luiz
—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—
Folha avulso, ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie cu 50 numeros 1\$650